

BALANÇO PATRIMONIAL

EMPRESA : SETE LINHAS AÉREAS LTDA.

CNPJ Nº 04.732.914/0001-06 INSCR. ESTADUAL Nº 10.345.826-3

INSC. MUNICIPAL Nº 179.420-5

GOIÂNIA - GO

PERÍODO DE : JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012

ATIVO	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO CIRCULANTE	5.244.650,78	4.786.081,18
DISPONIVEL	5.000,00	169.474,70
Caixa	5.000,00	4.300,00
Bancos Conta Movimento	0,00	162.894,09
Aplicações Financeiras	0,00	2.280,61
CRÉDITOS	1.827.795,53	1.382.095,91
Duplicatas a Receber	1.158.500,65	656.639,46
Cartões de Crédito a Receber	2.745.037,56	1.923.324,18
(-) Cartões Descontados	-1.315.875,32	-925.344,93
(-) Duplicatas Descontadas	-759.867,36	-272.522,80
ESTOQUES	1.564.100,36	961.455,35
Peças para Aeronaves	1.087.813,11	913.760,10
Estoque Material de Consumo	476.287,25	47.695,25
DESPESAS ANTECIPADAS	1.847.754,89	2.273.055,22
Impostos a Recuperar	79.897,63	69.594,80
Despesas a Apropriar	1.212.736,75	670.541,28
Adiantamentos Salário/Férias/Fornecedores	551.859,45	569.294,21
Adiantamentos a Coligada	0,00	960.363,87
Cheques Devolvidos	3.261,06	3.261,06
Adiantamento Comissão Representantes	0,00	0,00
Depósito Judicial	0,00	0,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	658.917,58	16.694,64
Bens Recebidos em Comodato	15.794,89	16.694,64
Depósito Judicial	40.849,96	0,00
Consultoria Jurídica BR	602.272,73	0,00
ATIVO PERMANENTE	17.496.122,47	16.064.609,90
IMOBILIZADO		
Cond. Aeroportuario de Goiás	20.000,00	20.000,00
Componentes Aeronauticos	5.533.272,30	3.419.806,41
Equipamentos Aeronáuticos - Motor	1.542.597,80	1.305.006,43
Aeronave Caravan - C208B PT-MEI	1.425.440,00	1.425.440,00
Aeronave PT-MEK	886.794,34	886.794,34
Aeronave PT-MEH	1.170.134,47	1.170.134,47
Aeronave PR-STE	3.868.480,00	3.868.480,00
Aeronave PT-MEG	887.544,00	887.544,00
Aeronave PT-MEL	1.447.383,75	1.447.383,75
Aeronave PT-STI	2.777.250,00	2.777.250,00
Móveis & Utensílios	359.141,67	305.789,41
Veículos	401.891,56	331.785,16
Instalações - Hangar III	2.771.413,53	2.771.413,53
Ferramentas	57.316,39	60.724,69
Container	5.745,00	5.745,00
Maquinas & Equipamentos	246.254,63	216.141,68
Equipamentos de Informática	310.380,07	257.307,70
Sistema de Informática	14.083,27	13.713,27
Construções em Andamento	870.245,97	869.419,37
(-) Depreciações	-7.099.246,28	-5.975.269,31
SOMA DO ATIVO	23.399.690,83	20.867.385,72

GOIÂNIA, 31 DE DEZEMBRO DE 2012



BALANÇO PATRIMONIAL

EMPRESA : SETE LINHAS AÉREAS LTDA.

CNPJ Nº 04.732.914/0001-06 INSCR. ESTADUAL Nº 10.345.826-3

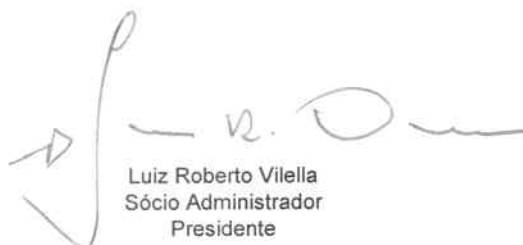
INSC. MUNICIPAL Nº 179.420-5

GOIÂNIA - GO

PERÍODO DE : JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012

PASSIVO	31/12/2012	31/12/2011
PASSIVO CIRCULANTE	12.941.118,05	9.620.858,67
Fornecedores	1.010.499,01	1.284.539,94
Empréstimos e Financiamentos	4.651.935,99	3.458.844,42
Obrigações Fiscais / Sociais	1.951.254,90	780.624,88
Obrigações A Pagar	0,00	0,00
Adiantamento de Clientes	174.314,45	106.583,10
Cheques a Compensar	30.121,56	0,00
Impostos Parcelados	0,00	0,00
Contas Correntes - Representantes	37.038,02	67.903,69
Contas Correntes - Sócios	30.073,29	4.685,18
Depósitos não Identificados	19.235,48	113.981,64
Transporte a Realizar	4.167.158,12	3.224.512,38
Provisões Trabalhistas	869.487,23	579.183,44
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.204.569,43	6.876.185,29
Bens Recebidos em Comodato	16.694,64	16.694,64
Empréstimos e Financiamentos	5.554.565,75	4.686.461,71
Reservas de Contingências	633.309,04	2.173.028,94
Lucros e Dividendos a Pagar	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.254.003,35	4.370.341,76
Capital Social Integralizado	1.500.000,00	1.500.000,00
Reserva de Lucros	2.738.208,46	0,00
Lucros Acumulados - 2006	0,00	232.820,09
Lucros Acumulados - 2007	0,00	330.196,38
Lucros Acumulados - 2008	0,00	764.304,23
Lucros Acumulados - 2009	0,00	506.913,46
Lucros Acumulados - 2010	0,00	839.966,97
Lucros Distribuídos	0,00	-17.010,84
Lucros Acumulados Após Distribuição	0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	-52.710,04
Resultado do Exercício	15.794,89	265.861,51
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.399.690,83	20.867.385,72

GOIÂNIA, 31 DE DEZEMBRO DE 2012



Luiz Roberto Vilella
Sócio Administrador
Presidente



Carlos Sousa Carrijo
CRC/GO - 010.652
Contador

SETE LINHAS AÉREAS LTDA

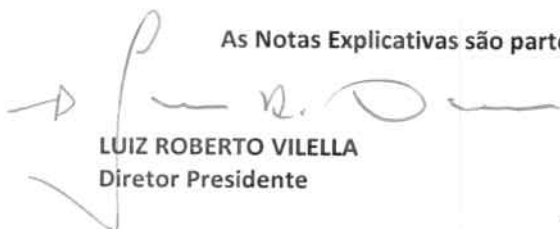
CNPJ: 04.732.914/0001-06

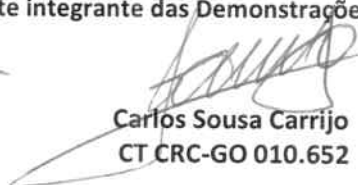
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em R\$)

		2012	2011
Receitas líquidas	14	36.304.955,53	28.982.739,26
Transporte de Passageiros		31.954.653,30	25.465.276,05
Transporte de Cargas e Outras		4.350.302,23	3.517.463,21
Custos dos serviços prestados	15	(27.566.564,66)	(21.662.272,19)
Lucro Bruto		8.738.390,87	7.320.467,07
Receitas (despesas) operacionais		(6.861.646,72)	(5.392.608,35)
(-) Despesas Comerciais		(238.309,26)	(93.442,54)
(-) Despesas Administrativas	16	(4.926.687,03)	(3.870.802,18)
(-) Depreciações		(1.015.220,55)	(1.690.760,82)
(-) Despesas Tributárias e I	17	(947.122,54)	(20.742,87)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		1.876.744,15	1.927.858,72
Resultado financeiro	19	(2.110.337,17)	(1.272.219,78)
Receita financeira		15.557,87	7.326,72
(-) Despesas Financeiras		(2.038.184,41)	(1.310.985,73)
Variação cambial, líquida		(87.710,63)	31.439,23
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSL		(233.593,02)	655.638,94
IRPJ/CSL	20	248.203,89	(389.777,43)
Lucro líquido (prejuízo) do exer	21	14.610,87	265.861,51

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras


LUIZ ROBERTO VILELLA
 Diretor Presidente


Carlos Sousa Carrijo
 CT CRC-GO 010.652

SETE LINHAS AÉREAS LTDA
CNPJ: 04.732.914/0001-06

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em R\$)

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS / (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31/12/2010	1.500.000,00	-	2.051.482,78	545.248,31	4.096.731,09
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	24.759,99	24.759,99
Destinação do Lucro do Exercício	-	-	801.891,87	(801.891,87)	-
Proposta de Dividendos	-	-	-	(17.010,83)	(17.010,83)
Resultado do Exercício	-	-	-	265.861,51	265.861,51
SALDO EM 31/12/2011	1.500.000,00	-	2.853.374,65	16.967,11	4.370.341,76
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	1.138.456,29	1.138.456,29
Destinação do Lucro do Exercício	-	-	1.170.034,27	(1.170.034,27)	-
Proposta de Dividendos	-	-	(1.269.405,57)	-	(1.269.405,57)
Resultado do Exercício	-	-	-	14.610,87	14.610,87
SALDO EM 31/12/2012	1.500.000,00	-	2.754.003,35	(0,00)	4.254.003,35

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras


LUIZ ROBERTO VILELLA
Diretor Presidente


Carlos Sousa Carrijo
CT CRC-GO 010.652

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em reais)**

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sete Linhas Aéreas Ltda é uma sociedade empresária limitada constituída de acordo com as leis brasileiras e tem por objeto o transporte aéreo de passageiros regular, operando voos domésticos regulares para as regiões Centro e Norte do País. A Sete Linhas Aéreas Ltda, foi constituída em 14 de setembro de 2001, aqui denominada simplesmente "Entidade", tem por objetivo explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo de passageiros regular; e (ii) transporte aéreo de cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes.

A Sete Linhas Aéreas iniciou seus voos regionais em 2006. Opera regularmente priorizando a interligação com o Centro e o Norte do país. Confiabilidade e segurança são as linhas mestre do atendimento, tanto para passageiros, como cargas.

2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Apresentação Das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciada principalmente na Norma Brasileira de Contabilidade aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000).

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo, exceto para os grupos de estoques e imobilizado. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2 Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram consistentemente aplicadas para todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Entidade são mensurados e apresentados utilizando a moeda nacional vigente (Reais).

b) Transação em moedas estrangeiras

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidas na demonstração do resultado como Variações monetárias e cambiais, líquidas.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'L' shape with a horizontal line extending to the right.

c) Reconhecimento de resultados

O regime adotado, para registro dos direitos, obrigações, custos, receitas e despesas, foi o de COMPETÊNCIA DO EXERCÍCIO, exceto para as informações contidas na Demonstração do Fluxo de Caixa.

d) Classificação de itens circulantes e não circulante

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

e) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência.

f) Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa tem uma obrigação "legal" ou "não formalizada" presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar esta obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, usualmente com vencimento em até 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) a partir da data da contratação, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

h) Contas a receber de clientes

As contas a receber são mensuradas com base no custo, líquidas das provisões para os créditos de liquidação duvidosa, que se aproximam do valor justo, dada a sua natureza de curto prazo. As provisões para créditos de liquidação duvidosa são constituídas quando há clara evidência de que a Entidade não será capaz de receber todos os montantes devidos, mediante análise de risco e levando em consideração a análise histórica da recuperação dos valores em atraso.

i) Direitos de curto prazo

São compostos por contas a receber, adiantamentos, impostos a recuperar, estoques e despesas antecipadas.

j) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

k) Imobilizado

Está demonstrado ao valor de custo de aquisição, deduzido de depreciação.



A depreciação é reconhecida pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 08 que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens, definidos pela RFB.

l) Passivo circulante e não circulante

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

m) Patrimônio líquido

Representado pelo Patrimônio líquido inicial, acrescido (reduzido) ao lucro (prejuízo) apurado anualmente.

n) Tributação

A Entidade apura seus impostos com base no lucro real, mediante levantamento mensal de balancete de suspensão ou redução para fins de IR e CSLL. Parte de suas receitas são tributadas pelo Pis e Cofins cumulativo e não cumulativo.

3 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Julgamento Crítico na Aplicação das Políticas Contábeis da Entidade

a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade atualiza as provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar tais obrigações. A Entidade está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal de suas atividades operacionais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções ou exposições adicionais identificadas com base em assuntos ou decisões de tribunais sendo que os resultados reais podem diferir das estimativas.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

As disponibilidades são compostas por valores de alta liquidez. Os valores alistados em caixa são representados em espécie. Os bancos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a uma insignificante risco de mudança de valor.



	2012	2011
Caixa	5.000,00	4.300,00
Bancos Conta Movimento	0,00	162.894,09
Aplicações Financeiras	0,00	2.280,61
Total	5.000,00	169.474,70

NOTA 05 - CONTAS A RECEBER

	2012	2011
Títulos a Receber (*)	1.158.500,65	656.639,46
(-) Títulos Descontados	(759.867,36)	(272.522,80)
Cartões de Crédito a Receber	2.745.037,56	1.923.324,18
(-) Cartões Antecipados	(1.315.875,32)	(925.344,93)
Cheques a Depositar	3.261,06	3.261,06
Total	1.831.056,59	1.385.356,97

(*) Títulos a Receber referem-se a serviços prestados pendentes de recebimento.

NOTA 06 - ADIANTAMENTOS

	2012	2011
Adiantamento Coligada	-	960.363,87
Adiantamento a Fornecedores	504.783,73	507.167,37
Adiantamento Férias	31.179,01	31.585,10
Depósito Judicial	14.202,56	8.389,38
Outros Adiantamentos	1.694,15	22.152,36
Total	551.859,45	1.529.658,08

NOTA 07 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Este grupo de contas está composto por valores registrados como Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar referentes a créditos de valores retidos na fonte, e de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis, calculados sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social da entidade. Esses créditos estão mantidos no circulante e no realizável a longo prazo, considerando a expectativa de realização com base em projeções de geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% para compensação anual, de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social conforme legislação vigente, os demais valores referem-se a pagamentos efetuados a maior. Segue abaixo sua composição:

	2012	2011
IRPJ Diferido	176.149,92	0,00
CSLL Diferida	72.053,97	0,00
IRPJ	54.030,24	34.166,89
CSLL	22.512,69	34.243,95
INSS	2.102,37	0,00



ICMS	1.252,33	1.183,96
Total	328.101,52	68.410,84

NOTA 08 - ESTOQUES

Os estoques estão apresentados pelo valor de custo de aquisição e avaliados a custo médio. Em 31 de dezembro de 2012 este grupo tem a seguinte composição:

	2012	2011
Bens Adquiridos para Manutenção	1.087.813,11	616.256,00
Bens Adquiridos para Revenda	38.252,18	297.503,95
Almoxarifado	438.035,07	47.695,40
Total	1.564.100,36	961.455,35

NOTA 09 - DESPESAS ANTECIPADAS

Este grupo está composto por valores de seguros contratados para vigência 2012/2013 cujas despesas serão apropriadas no exercício seguinte e por valores de Juros de operações de desconto de títulos e cartões a receber, que também serão apropriados no exercício seguinte.

A Entidade adota política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequados para cobrir os eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros de seus ativos.

Em 31 de dezembro de 2012 este grupo tem a seguinte composição:

	2012	2011
Circulante		
Seguros a Apropriar	804.217,88	646.590,00
Outras Despesas Antecipadas	136.363,70	-
Juros s/Descontos Antecipados	23.951,28	23.951,28
Subtotal	964.532,86	670.541,28
Não Circulante		
Outras Despesas Antecipadas	602.272,73	-
Depósito Judicial	40.849,96	-
Subtotal	643.122,69	-
Total	1.607.655,55	670.541,28

NOTA 10 - IMOBILIZADO

Composição dos Saldos de Bens Móveis e Intangível

BENS MÓVEIS DE USO CONSOLIDADO

Discriminação	Taxa de Depreciação	Custos	Dep. Acumulada	Líquido 2012	Líquido 2011
Equipamentos Aeronáuticos	10%	7.075.870,10	-4.304.840,21	2.771.029,89	3.169.032,04
Aeronaves	4%	5.817.296,56	-1.425.440,00	4.391.856,56	4.180.602,93
Aeronaves sob Arrendamento Financeiro	4%	6.645.730,00	-265.836,00	6.379.894,00	4.773.096,20
Móveis e Utensílios	10%	359.141,67	-127.923,15	231.218,52	213.523,24
Ferramentas	10%	57.316,39	-10.148,33	47.168,06	58.191,49
Computadores/Periféricos	20%	310.380,07	-126.656,33	183.723,74	190.819,90
Intangível	10%	14.083,27	-6.045,67	8.037,60	12.435,47
Veículos	20%	401.891,56	-268.199,86	133.691,70	110.961,13

Instalações	10%	3.647.404,50	-493.446,55	3.153.957,95	3.164.522,23
Máquinas e Equipamentos	10%	246.254,63	-70.710,18	175.544,45	171.425,28
Totais		24.575.368,75	-7.099.246,28	17.476.122,47	16.044.609,90

Movimentação do Custo de Bens Móveis

Discriminação	Bens Móveis de Uso Consolidado					2012
	2011	Movimentação			Custo	
	Custo	Adições	Baixas	Transferências		
Equipamentos Aeronáuticos	4.724.812,84	2.351.057,26				7.075.870,10
Aeronaves	5.817.296,56					5.817.296,56
Aeronaves sob Arrendamento Financeiro	6.645.730,00					6.645.730,00
Móveis e Utensílios	305.789,41	57.958,57	(4.606,31)			359.141,67
Ferramentas	60.724,69	2.688,87	(6.097,17)			57.316,39
Computadores/Periféricos	257.307,70	82.529,34	(29.456,97)			310.380,07
Intangível	13.713,27	370,00				14.083,27
Veículos	331.785,16	70.106,40				401.891,56
Instalações	3.646.577,90	826,60				3.647.404,50
Máquinas e Equipamentos	216.141,68	30.482,95	(370,00)			246.254,63
	22.019.879,21	2.596.019,99	40.530,45			24.575.368,75

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios, ou por período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

As Obrigações Sociais são decorrentes basicamente de valores da folha de pagamento, impostos sobre o faturamento e impostos retidos de terceiros, conforme discriminado abaixo:

	2012	2011
Obrigações Fiscais		
Impostos Retidos	230.554,19	90.796,94
COFINS	118.776,10	65.617,72
ICMS	41.888,77	24.243,82
PIS	25.750,53	19.944,89
Contribuição Confederativa	30,83	859,52
	417.000,42	201.462,89
Obrigações Trabalhistas		
INSS	193.003,08	153.767,01
FGTS	58.316,61	46.177,79
Ordenados E Salários	388.754,65	290.670,39
Pensão Alimentícia	1.867,08	450,00
Total	641.941,42	491.065,19

NOTA 12 - PROVISÕES

	2012	2011
Provisão de Férias	631.005,39	420.325,94
Provisão de INSS s/ Férias	188.002,21	125.232,10
Provisão de FGTS s/ Férias	50.479,63	33.625,40
Total	869.487,23	579.183,44

As provisões são calculadas conforme determina a legislação, tendo como base as remunerações dos colaboradores conjuntamente com suas verbas variáveis.

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são compostos dos seguintes valores:

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
Empréstimo Banco Itaú	2.176.271,09	824.874,39	144.097,62	373.287,53
Empréstimo Santander	646.931,60	505.000,00		
Empréstimo Banco do Brasil	17.068,80	406.000,00		
Empréstimo Bradesco	43.028,65	426.192,72		
Empréstimo Finasa		9.380,88		
(*) Empréstimo Petrobrás	1.404.994,65	495.813,22	2.394.636,36	578.448,76
Financiamento – Fiorino	32.820,08	21.340,37	5.092,89	12.448,52
Financiamento Aeronave PT-MEL		33.548,65		
Financiamento Aeronave PR-STE	790.119,23	790.119,24	2.172.827,91	2.962.947,15
Financiamento Aeronave PR-TUH	715.604,34	715.604,64	2.385.348,86	3.100.953,20
Juros a Debitar Empréstimo Bancário	-1.174.902,45	-769.029,69	-1.547.437,89	-2.341.623,45
Total	4.651.935,99	3.458.844,42	5.554.565,75	4.686.461,71

A Entidade mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados à aquisição de "Aeronaves". Esses contratos são designados em reais e em dólar e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que varia de 08 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato. Os valores dos pagamentos futuros estimados e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondentes a esses ativos estão devidamente demonstrados acima.

(*) Ver nota 18 - Outras Receitas Operacionais.

NOTA 14 - RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As vendas dos bilhetes são reconhecidos como obrigação "Transporte a Realizar" no grupo passivo circulante e sua contrapartida no ativo circulante (Disponível ou Clientes).

Posteriormente são reconhecidas como receita no momento de realização dos eventos listados abaixo:

- Receitas de passagens são provenientes da receita "voadas".



- Outras receitas de voo, são os bilhetes de passagens e tarifa de embarque vendidos e não voados, onde o cliente não solicitou a remarcação ou reembolso dentro do período de 01 ano, considerados como prescritos.
- Receitas de Hangaragem são provenientes de guarda de aeronaves de terceiros.
- Receitas de serviços diversas são provenientes de contrato de locação da estrutura de internet no estado do Pará.
- Receitas de Transporte de Cargas são provenientes das cargas contratadas e faturadas por meio de notas fiscais.
- Receitas de Taxa de Reembolso são provenientes de valores cobrados pelo cliente nos pedidos de reembolso.

	2012	2011
Receitas com Passagens	30.128.806,19	22.685.112,11
Outras Receitas de Voos	1.906.629,72	2.821.524,36
Hangaragem de Aeronaves	1.591.997,37	1.250.295,19
Receitas de Serviços Diversos	1.515.639,40	1.319.611,06
Transporte de Cargas	467.777,04	335.915,81
Taxa de Reembolso	442.735,06	278.643,43
Transporte de Malotes	145.795,39	191.186,14
Receita NEB	93.467,85	85.786,48
Revalidação de Bilhetes	6.198,86	14.664,69
Taxa DU Própria	5.908,64	-
Total	36.304.955,53	28.982.739,26

NOTA 15 – CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos são reconhecidos pelo regime de competência independente se houve pagamento. Os custos com manutenção de aeronaves referentes a peças são reconhecidos pelo cálculo médio de estoque no momento de utilização das peças.

	2012	2011
Combustíveis e Lubrificantes	10.285.780,69	7.638.261,91
Salários e Ordenados	4.783.765,96	3.591.840,56
Manutenções e Revisões	3.288.487,00	3.284.794,45
Encargos Sociais	1.927.234,85	1.369.419,18
Tarifas Aeroportuárias	1.786.112,07	731.784,93
Diárias/Estadias	1.409.580,19	1.102.045,38
Comissões e Prêmios	1.320.291,57	1.190.900,54
Serviço Auxiliar Operação de Voo	778.959,59	434.717,87
Seguros de Aeronaves	694.992,12	541.606,30
Custos com Hospedagens	471.284,27	437.523,29
Serviços Prestados por Terceiros	403.278,26	291.936,38
Demais Custos Operacionais	361.835,20	400.430,54
Custos com Transportes e Refeição	349.087,85	262.249,67
Material de Consumo	241.955,11	142.544,24
Alimentação/Refeição	149.531,49	149.930,09
Demais Custos	75.650,52	92.286,86
Total	28.327.826,74	21.662.272,19

NOTA 16 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas são registradas pelo regime de competência e são destinadas a manutenção das atividades administrativas da entidade.

	2012	2011
Salários e Ordenados	1.436.287,59	1.062.611,51
Outras Despesas Administrativas	808.963,32	523.922,50
Encargos Sociais	528.568,10	391.651,03
Despesas com Informática	431.773,78	374.986,12
Alimentação/Refeição	427.488,83	431.914,46
Aluguéis/Condomínios	423.966,17	400.596,80
Cursos e Treinamentos	369.860,10	282.753,85
Água/Energia/Telefone	225.463,65	205.354,90
Plano de Saúde	199.010,28	78.858,92
Gratificações	75.643,00	74.786,52
Despesas com Veículos	37.984,13	43.365,57
Total	4.965.008,95	3.870.802,18

NOTA 17 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS E FISCAIS

As despesas tributárias e fiscais registradas pelo regime de competência, e teve sua variação elevada em virtude dos tributos sobre o contrato de empréstimo com a Petrobrás e aumento no valor das tarifas pagas à Infraero.

	2012	2011
Taxas e Impostos Federais	83.815,05	6.866,88
Taxas Infraero	52.285,68	6.200,77
Taxas e Impostos Municipais	7.449,11	4.502,38
Taxas e Impostos Estaduais	3.987,74	3.172,84
Total	147.537,58	20.742,87

NOTA 18 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais são valores recebidos das operações não usuais da entidade. A receita de bonificação está vinculada a contrato de fidelidade na compra de produtos da Petrobrás, recebida antecipadamente e registrada como obrigação no passivo circulante e não circulante, sendo baixada como receita mensalmente utilizando a proporção de consumo x meta estipulada em contrato.

	2012	2011
Vendas de Bens do Ativo	120.132,00	-
Taxa Administrativa	83.280,00	96.785,80
Bonificação Petrobrás	35.630,98	-
Indenizações e Sinistros	19.858,60	95.136,61
Outras Receitas	6.791,08	91.217,65
Total	265.692,66	283.140,06

NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

	2012	2011
Receitas Financeiras	15.557,87	7.326,72
Despesas Financeiras	(2.038.184,41)	(1.310.985,73)
Resultado Variação Cambial	(87.710,63)	31.439,23
Total	(2.110.337,17)	(1.272.219,78)

Detalhamento da movimentação financeira:

Receitas Financeiras

	2012	2011
Juros Recebidos	8.594,30	5.048,32
Descontos Obtidos	5.571,43	2.278,40
Rendimentos Aplicação Financeiras	1.392,14	-
Total	15.557,87	7.326,72

Despesas Financeiras

	2012	2011
Juros sobre Financiamentos	683.085,81	496.358,00
Encargos Financeiros - Leasing	505.759,44	442.808,32
Despesas com Factoring	402.144,38	198.801,26
Demais Despesas Financeiras	474.382,12	86.040,53
Despesas com IOF	156.523,00	86.977,62
Total	2.221.894,75	1.310.985,73

Variação Cambial

	2012	2011
(-) Variação Cambial Passiva	183.710,34	5.943,84
Variação Cambial Ativa	95.999,71	37.383,07
Total	(87.710,63)	31.439,23

NOTA 20 – IMPOSTO DE RENDA E CSLL

Os valores de imposto de renda foram calculados utilizando as alíquotas de: 15% sobre o lucro, acrescido de 10% de adicional da parcela que exceda R\$ 240 mil/ano, para a contribuição social é utilizada a alíquota de 9% também sobre o lucro. Conforme norma contábil, quando a entidade apura prejuízo e que tenha evidências de utilização do mesmo para o próximo exercício, devem registrar os impostos (IRPJ e CSLL) diferidos sobre o prejuízo que julgue utilizar. Para cálculo dos impostos diferidos foram utilizadas as mesmas normas tributárias dos impostos a pagar, conforme legislação vigente.

	2012	2011
IRPJ	176.149,92	(280.248,11)
CSLL	72.053,97	(109.529,32)
Total	248.203,89	(389.777,43)



NOTA 21 – LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

	2012	2011
Resultado Líquido	14.610,87	265.861,51
Resultado por Quota	0,01	0,18


NOTA 22 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A diretoria autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 22/04/2013.

Era o que tínhamos a relatar e a esclarecer em adendo as demonstrações financeiras ora apresentadas e encerradas.

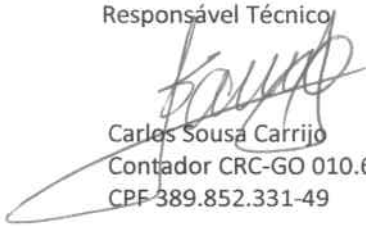
Goiânia (GO), 22 de abril de 2013

Diretor Presidente



Luiz Roberto Vilella
Sócio Administrador
CPF 737.244.248-68

Responsável Técnico



Carlos Sousa Carrijo
Contador CRC-GO 010.652
CPF 389.852.331-49

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores da
Sete Linhas Aéreas Ltda**
Goiânia - GO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **SETE LINHAS AÉREAS LTDA** (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável a fim de que as demonstrações financeiras estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Base para Opinião com Ressalva sobre Demonstrações Individuais

1. Com relação à aplicação do **teste de recuperabilidade** dos estoques e do imobilizado (*Impairment*) e do **ajuste a valor presente** dos ativos e passivos financeiros, a Entidade não adotou essas mudanças de práticas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/2007 e normas brasileiras de contabilidades convergidas ao padrão internacional IFRS, principalmente a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Os controles apresentados pela entidade não permitem avaliar, de forma conclusiva, sobre esses valores atualizados, e tampouco foi possível validar por procedimentos alternativos de auditoria. Como a variação de ativos e passivos são computados na determinação do resultado e dos fluxos de caixa, não nos foi possível determinar se seria necessário efetuar ajuste no lucro líquido do exercício apresentado na Demonstração do Resultado e nos fluxos de caixa de atividades operacionais apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Opinião com Ressalva sobre Demonstrações Individuais

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos decorrentes dos assuntos descritos no parágrafo "Base para Opinião com Ressalva...", as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SETE LINHAS AÉREAS LTDA, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos**Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior**

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011, apresentadas comparativamente, foram por essa Auditoria examinadas de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião foi emitido relatório de Auditoria com opinião sem ressalva em 25 de abril de 2012.


Grupo Work Auditores Independentes SS
CRC 000947 GO

Goiânia-GO, 29 de abril de 2013.


Daniel Valadares Nunes
Contador CRC GO-017531/O-7